

# Setor se manifesta contra compensação de usinas eólicas e solares



A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados promoveu audiência pública sobre o PL 3864/2023, que prevê compensação financeira de usinas eólicas e solares. Mário Menel e Marcelo Moraes participaram como representantes da ABIAPE e do FMASE, respectivamente. A expectativa é de que o colegiado rejeite o projeto.

A audiência, na terça-feira (2), foi solicitada pela deputada Silvia Waiãpi (PL/AP) e contou com a presença da ABEEÓLICA, da ABSOLAR e da CNI, que reforçaram todos os impactos negativos que o projeto pode causar ao sistema, incluindo consumidores.

Por fim, de maneira informal, Silvia demonstrou que retomará o texto com o relator, deputado Gabriel Nunes (PSD/BA), pela rejeição do PL.



# Mário Menel participa de evento do FMASE sobre licenciamento ambiental



Mário Menel ainda participou, representando o FASE, do Café da Manhã do FMASE, onde se debateu a importância do licenciamento ambiental para o setor elétrico, essencial para o crescimento das fontes renováveis e os investimentos em transmissão para levar a energia gerada a todo o país. O evento ocorreu na quarta-feira (3).

O presidente do FMSE, Marcelo Moraes, destacou que é preciso dar mais eficiência ao processo, sem perder a qualidade.

Parlamentares e representantes do poder Executivo, do mercado e de órgãos de fiscalização ambiental pediram regras claras e eficientes. Outro ponto abordado foi a busca por consensos entre desenvolvimento do país e preservação ambiental. Para os painelistas, não são pautas excludentes e o diálogo deve prevalecer.

# Representantes do setor conversam com senador Humberto Costa sobre emendas ao PL das eólicas offshore e subsídios



A ABIAPE, a ABRADÉE, a APINE, a ABRACE, a Frente Nacional dos Consumidores de Energia Elétrica, o Instituto Pólis e a Neoenergia se reuniram com o senador Humberto Costa (PT/PE), na quinta-feira (4), para alertar sobre possíveis problemas nos projetos das eólicas offshore e de criação da Renda Básica Energética (REBE), que substitui a tarifa social por painéis solares.

As associações demonstraram preocupação com os efeitos negativos que algumas emendas incluídas no PL das eólicas offshore pela Câmara dos Deputados podem ter sobre a conta de luz. No mesmo sentido, o projeto que cria a REBE também prorroga os subsídios à geração distribuída, que são pagos via conta de luz.